

**ORLANDO TOBIAS JÚNIOR**

**RAZÕES DA ESCOLHA DO DIU POR UM GRUPO DE  
PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE.**

**Trabalho apresentado à Universidade  
Federal De Santa Catarina, para a  
conclusão no Curso de Graduação em  
Medicina.**

**FLORIANÓPOLIS**

**1997**

**ORLANDO TOBIAS JÚNIOR**

**RAZÕES DA ESCOLHA DO DIU POR UM GRUPO DE  
PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE.**

**Trabalho apresentado à Universidade  
Federal De Santa Catarina, para a  
conclusão no Curso de Graduação em  
Medicina.**

**Coordenador do Curso: Dr. Edson José Cardoso  
Orientador: Dr. Ricardo Nascimento**

**FLORIANÓPOLIS  
1997**

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando em todos os momentos.

Ao Dr Ricardo Nascimento, meu professor e orientador, mas acima de tudo um exemplo de pessoa humana.

Às enfermeiras Maria Luiza Damasio Araújo, Elisabeth Flor Lemos, Rita de Cássia Heinzein de Almeida Coelho, por sua compreensão e auxílio, sem as quais não poderia ter realizado este trabalho.

Às pacientes que concordaram em participar da pesquisa, revelando um pouco de sua vida em prol do desenvolvimento científico.

Ao meu irmão e aos meus colegas que sempre me auxiliaram da melhor maneira possível na confecção deste trabalho.

# ÍNDICE



1 - INTRODUÇÃO .....	04
2 - OBJETIVO .....	06
3 - MATERIAIS E MÉTODOS .....	07
4 - RESULTADOS .....	09
5 - DISCUSSÃO .....	21
6 - CONCLUSÃO .....	24
7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	25
8 - RESUMO .....	26
9 - SUMMARY .....	27
10 - APÊNDICE .....	28

# 1. INTRODUÇÃO

9,0  
/

Escolher um método anticoncepcional é uma experiência comum para a maioria das mulheres. A seleção de um método contraceptivo envolve complexos valores e considerações. Conveniência, risco de efeitos colaterais, impacto na sexualidade ou no relacionamento com o parceiro, assim como outros devem ser pesados até que se faça uma escolha. A decisão por um método anticoncepcional continua sendo uma questão crítica, e fatores sociais, culturais e demográficos são determinantes importantes nesta decisão. Na China por exemplo, 50% das mulheres em prática anticoncepcional fazem do DIU seu método de escolha<sup>1</sup>, enquanto nos Estados Unidos da América apenas 1% das mulheres em contracepção escolheram o DIU como seu método anticoncepcional<sup>2</sup>. Muito da percepção e atitude das mulheres americanas deve-se à desastrosa experiência com um tipo específico de DIU, o Dalkon Shield<sup>3</sup>. Mesmo após sua retirada do mercado, as opiniões favoráveis ao DIU permanecem baixas.

Apesar da decisão por um método anticoncepcional ser de clara importância o processo pelo qual é feita a escolha tem recebido pouca atenção da literatura médica. Em geral estudos prévios com o DIU tem dado mais ênfase ao DIU *per si*, do que aos motivos e características das mulheres que desejam usá-lo ou já o fazem.

A história do DIU reflete um misto de sucessos e rejeições, desde seu desenvolvimento e de seu uso sem aprovação da comunidade médica, até a aceitação dos DIUs modernos, como método contraceptivo seguro e efetivo. A idéia de introduzir um objeto no útero para prevenir a gravidez, data dos tempos em que turcos e árabes inseriam objetos no útero de suas camelas em

longas jornadas<sup>3</sup>. Usado desde 1959, e atualmente por mais de 100 milhões de mulheres no mundo inteiro, como proposta anticoncepcional<sup>3</sup>, o DIU é um método reversível e que oferece maior eficácia prática, pois independe da lembrança da mulher de tomar uma pílula diária ou da capacidade da usuária colocar adequadamente um diafragma ou mesmo da disponibilidade de um espermaticida. Apesar destas vantagens, o DIU tem sido matéria de muitas controvérsias, relacionadas a: problemas de sangramentos, doenças inflamatórias pélvicas, complicações da gravidez e discussão sobre seu mecanismo de ação<sup>4</sup>.

O DIU pode ser usado pela maioria das mulheres que escolhem este método, respeitando-se obviamente suas contra-indicações. No entanto devem ser esclarecidas a elas as vantagens e desvantagens, os riscos e os benefícios, para que façam uma decisão consciente. Isto deveria contribuir para a satisfação com seu uso.

Em face à crescente utilização do dispositivo intra-uterino como método anticoncepcional, torna-se de relevante importância o conhecimento dos motivos mais importantes que levam a mulher a optar pelo DIU, objeto fundamental deste trabalho científico.

## **2. OBJETIVO**

O objetivo deste estudo é verificar os três principais motivos que fizeram com que as pacientes vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) de Florianópolis optassem pelo DIU como seu método anticoncepcional.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

#### método

Foi realizado um estudo tipo prospectivo, transversal e descritivo. As informações foram coletadas nos sistemas de atendimento médico vinculadas ao Sistema Único Saúde (SUS) de Florianópolis - SC. Entre estes encontram-se os serviços de planejamento familiar da Policlínica de Referência Regional de Florianópolis, da Maternidade Carmela Dutra e do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina.

#### **Caracterização da População**

Para o estudo foi considerado como caso, todas as pacientes que vieram a uma consulta, para controle do DIU, realizadas em 7 dias, 1, 3 e 6 meses após a inserção do mesmo, nos serviços de saúde acima referidos.

#### **Caracterização do Método**

À paciente foi explicada a natureza da pesquisa e após consentimento da mesma, foi então submetida a uma avaliação (preenchimento do questionário) (Apêndice I). O questionário procurou traçar um perfil social, cultural e obstétrico, e organizar em ordem de importância os principais motivos que levaram as pacientes a se decidirem pelo DIU como seu método anticoncepcional. Para determinação dos 3 principais motivos, foi utilizada a média ponderada. Para cada um dos motivos que a paciente pudesse escolher no questionário foi calculada uma média ponderada. Atribuindo ao item principal motivo peso 3 (número de pacientes que escolheram o motivo em questão, como seu *principal motivo*, multiplicado por 3), ao item *segundo motivo mais importante* peso 2 e ao item *terceiro motivo mais importante* peso 1, todos os

produtos foram somados e seu resultado dividido por 6. Média ponderada =  $(P1 \times 3 + P2 \times 2 + P3 \times 1) \div 6$ . Foi escolhido o valor da média ponderada para classificar os 3 principais motivos que levaram as pacientes a optar pelo DIU, por acreditar-se ser esta a maneira mais fidedigna de expressar os resultados.

Os questionários foram aplicados pela enfermeira responsável pelo setor competente de cada serviço, a todas as pacientes que preenchiam os critérios especificados acima, na caracterização da população, e que se prontificaram a colaborar com o estudo.

O estudo foi realizado no período compreendido entre o início do mês de agosto de 1997 e o início de mês de novembro de 1997, sendo estimado para o mesmo um total de 100 pacientes, sendo a maioria proveniente do serviço de planejamento familiar da Policlínica de Referência Regional de Florianópolis.

Os dados foram digitados e analisados no banco de dados do programa Epi-info versão 6.

## 4 - RESULTADOS

O estudo realizado, avaliou um total de 100 questionários respondidos pelas pacientes dos serviços de planejamento familiar da Policlínica de Referência Regional (PRR), da Maternidade Carmela Dutra (MCD) e do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Santa Catarina.

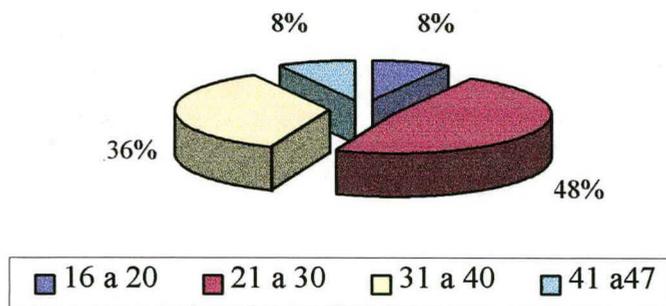
Na PRR foram coletados e analisados 82 questionários, na MCD 9 questionários e no HU 9 questionários.

Os dados foram analisados considerando os 100 questionários e serão dispostos a seguir pela ordem em que se apresentam no questionário.

### IDADE

Em relação a Idade, a maior porcentagem concentrou-se nas pacientes entre 21 e 30 anos (48%), correspondendo a 48 pacientes, com a mediana de 29 anos; seguidas em ordem decrescente pelas pacientes com idade entre 31 e 40 anos, 36 pacientes; com idade entre 16 e 20 anos, 8 pacientes e com idade entre 41 e 47 anos, também 8 pacientes. (Gráfico 1).

**Gráfico 1. Disposição das pacientes que optaram pelo DIU conforme a Idade.**

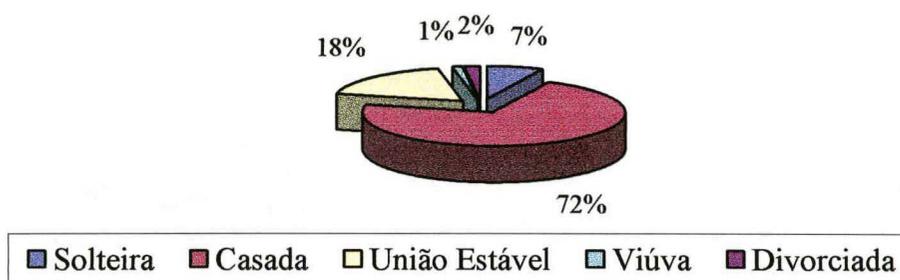


Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## ESTADO MARITAL

Em relação ao estado marital, a maior porcentagem concentrou-se nas pacientes que eram casadas (72%) correspondendo a 72 pacientes; seguidas em ordem decrescente pelas pacientes com união estável (mais que 2 anos), 18 pacientes; solteiras, 7 pacientes; divorciadas, 2 pacientes e viúva, 1 paciente. (Gráfico 2).

**Gráfico 2. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme o Estado Marital**

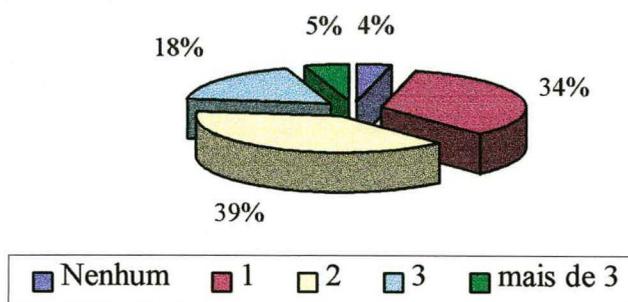


Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## NÚMERO DE FILHOS

Em relação ao número de filhos, a maior porcentagem concentrou-se nas pacientes que tinham 2 filhos (39%), correspondendo a 39 pacientes; seguidas em ordem decrescente pelas pacientes com 1 filho, 34 pacientes; com 3 filhos, 18 pacientes; com mais que 3 filhos, 5 pacientes e das pacientes com nenhum filho, 4 pacientes. (Gráfico 3).

**Gráfico 3. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme o Número de Filhos**

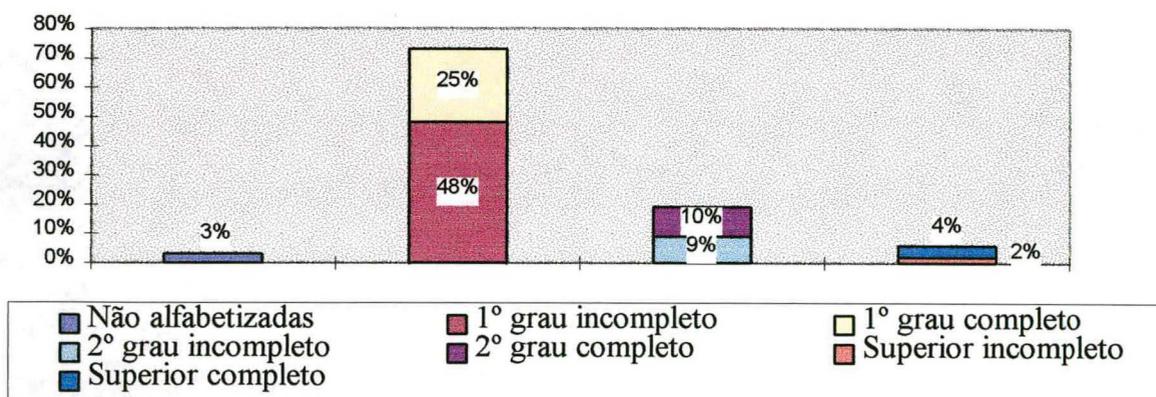


Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## NÍVEL ESCOLAR

Em relação ao nível escolar, a maior porcentagem concentrou-se nas pacientes que tinham o 1º grau incompleto (48%), correspondendo a quase metade do total da amostra analisada, 48 pacientes; seguidas em ordem decrescente pelas pacientes com o 1º grau completo, 25 pacientes; com o 2º grau completo, 10 pacientes; com o 2º grau incompleto, 9 pacientes; com curso superior completo, 4 pacientes; não alfabetizadas 3 % e curso superior incompleto, 2 pacientes. (Gráfico 4).

**Gráfico 4. Distribuição das pacientes conforme Nível Escolar**

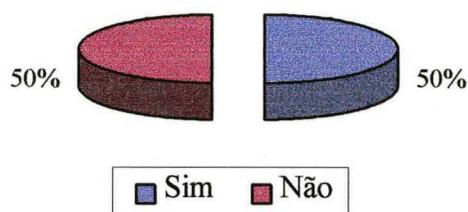


Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## JÁ CONHECIA O DIU

Em relação ao conhecimento prévio do DIU, metade das pacientes entrevistadas responderam que conheciam o método. (Gráfico 5).

**Gráfico 5. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme o Conhecimento do Método**

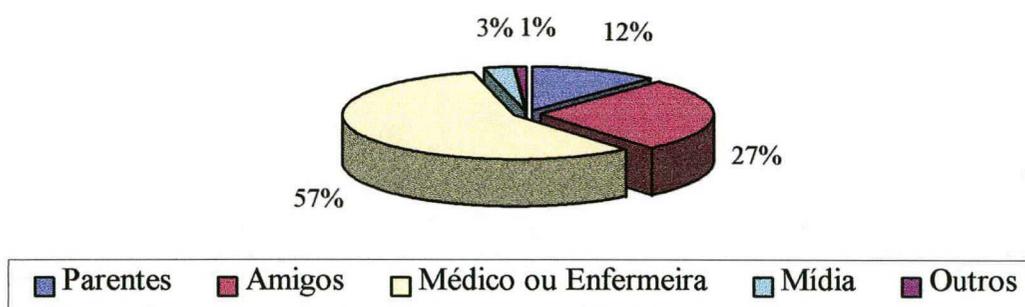


Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## FONTE DE INFORMAÇÃO

A maioria dos pacientes havia recebido informações sobre o DIU de um médico ou de uma enfermeira (57%), correspondendo a 57 pacientes; seguidos em ordem decrescente por amigos, 27 pacientes; parentes, 12 pacientes; mídia 3 pacientes; outros, 1 paciente (escola). (Gráfico 6)

**Gráfico 6. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme a Fonte de Informação**

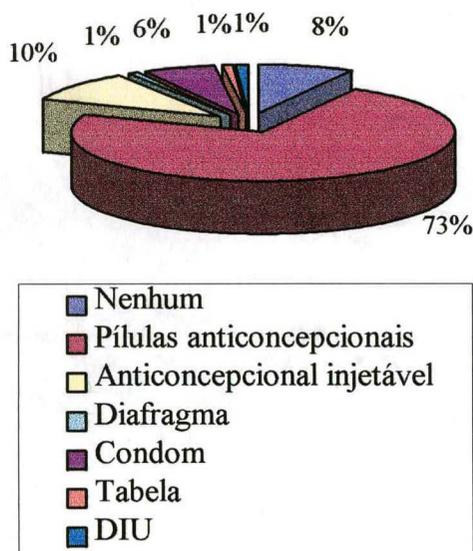


Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## MÉTODO ANTICONCEPCIONAL ANTERIOR

Em relação ao método anticoncepcional usado anteriormente ao DIU, a maior porcentagem concentrou-se nas pacientes usuárias de pílulas anticoncepcionais (73%), correspondendo a 73 pacientes; seguidas em ordem decrescente pelas pacientes usuárias de anticoncepcional injetável, 10 pacientes; condom, 6 pacientes; diafragma, 1 paciente; tabela, 1 paciente e o DIU, 1 paciente. (Gráfico 7).

**Gráfico 7. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme Método Anticoncepcional Anterior**

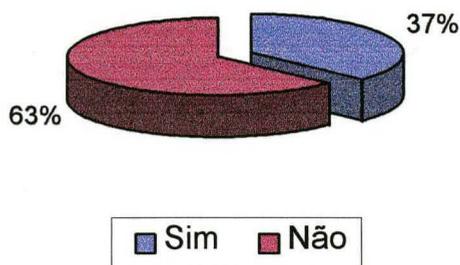


Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## DESEJO POR MAIS FILHOS

A maioria das pacientes questionadas não desejavam mais filhos (63%), correspondendo a 63 pacientes, sendo que 37 pacientes desejavam mais filhos. (Gráfico 8).

**Gráfico 8. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme o Desejo Por Mais Filhos**

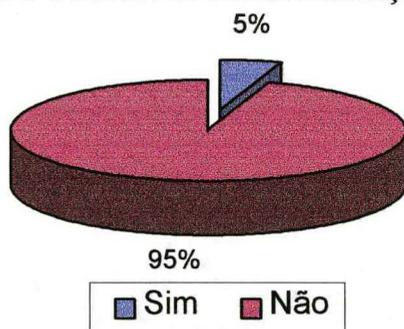


Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## AMAMENTAÇÃO

As pacientes que estavam amamentando no momento da aplicação do questionário equivaliam a 5% da amostra, correspondendo a 5 pacientes, sendo que 95 pacientes não estavam amamentando. (Gráfico 9).

**Gráfico 9. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme Amamentação**

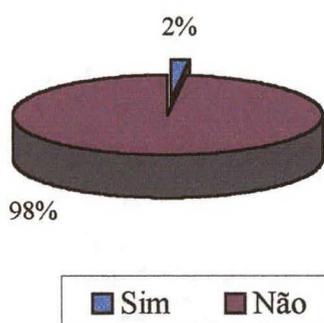


Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## FILHO(A) HÁ MENOS DE DOIS MESES

Um total de 2 pacientes (2 %) tiveram filho(a) há menos de dois meses, enquanto 98 pacientes não tiveram filho(a) há menos de dois meses. (Gráfico 10).

**Gráfico 10. Distribuição das pacientes conforme Filho há Menos de Dois Meses**



Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## MOTIVOS QUE LEVARAM A PACIENTE A ESCOLHER O DIU COMO SEU MÉTODO ANTICONCEPCIONAL

As alternativas que as pacientes tiveram para escolher como “principal motivo”, “segundo motivo mais importante” e “terceiro motivo mais importante”, estão dispostas em 14 opções. (Anexo I e Tabela I).

O motivo referido com maior frequência, como sendo *principal motivo* de sua escolha pelo DIU foi: Má experiência com hormônios anticoncepcionais (26%). Como sendo o *segundo motivo mais importante*, o referido com maior frequência foi: Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais (16%). Como sendo o *terceiro motivo mais importante*, o referido com maior frequência foi: Eficiente em prevenir a gravidez (25%).

Eficiente em prevenir a gravidez, com a média ponderada de 16,8%. Em terceiro lugar ficou o motivo: Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais, correspondendo a média ponderada de 13,5%.

Tabela I

	1º (%)	2º (%)	3º (%)	Média Ponderada (%)
Facilidade de usar.	8	7	8	7,7
Eficiente em prevenir a gravidez.	16	14	25	16,8
Baixo custo financeiro.	2	5	3	3,2
Esquece de tomar pílulas anticoncepcionais.	6	6	5	5,8
Mais conveniente que outros métodos anticoncepcionais.	11	9	8	9,8
Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais.	12	16	13	13,5
Medo de engravidar com outros métodos anticoncepcionais.	0	6	7	3,2
Má experiência com hormônios anticoncepcionais.	26	15	2	18,3
Medo do efeito dos hormônios anticoncepcionais.	8	7	5	7,2
Método anticoncepcional discreto.	0	1	1	0,5
Proporciona ação por longo tempo.	3	0	6	2,5
Sugerido pelo médico (ou enfermeira).	7	10	15	9,3
Sugerido por outra pessoa que não fosse o médico (ou enfermeira).	1	2	0	1,2
Para experimentar o método anticoncepcional.	0	0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>100 %</b>	<b>100 %</b>	<b>100 %</b>	<b>100 %</b>

Fonte: SUS de Florianópolis - SC

Legenda:

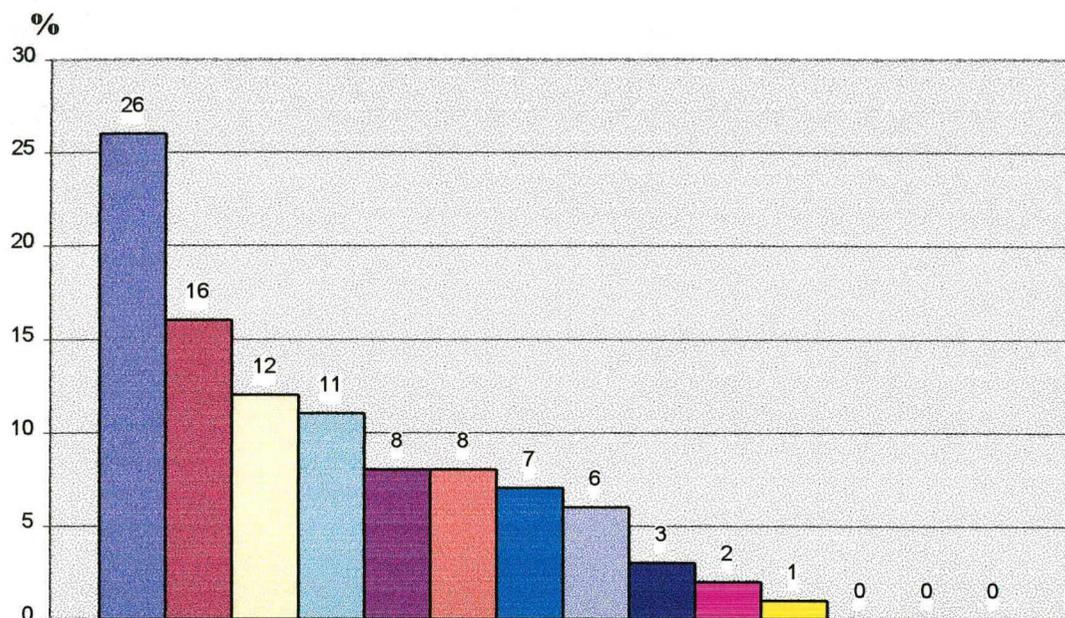
1º - Principal motivo

2º - Segundo motivo mais importante

3º - Terceiro motivo mais importante

Média ponderada - ("1º" x 3 + "2º" x 2 + "3º" x 1) ÷ 6

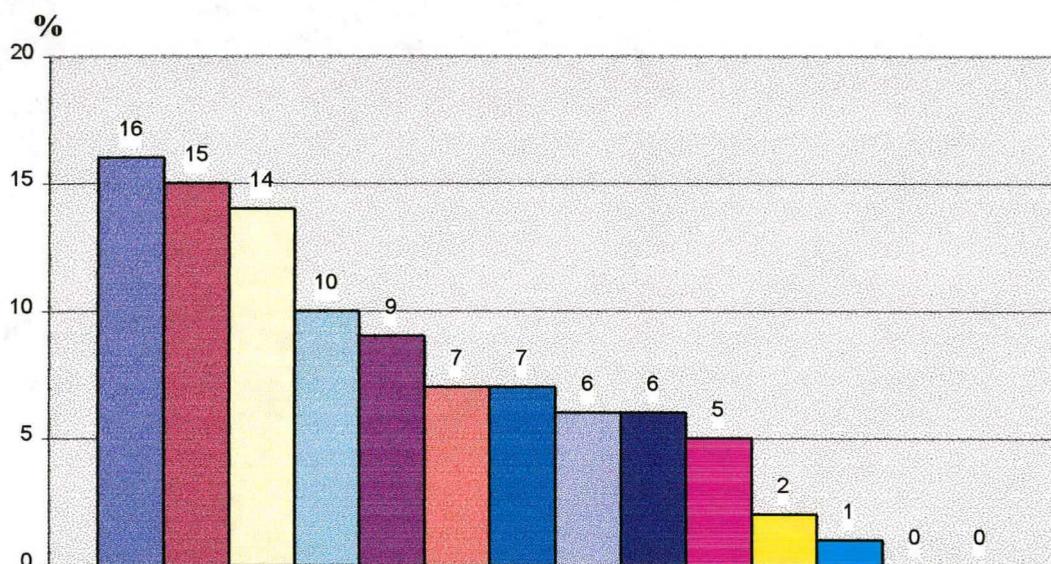
**Gráfico 11. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme o seu Principal Motivo**



- Má experiência com hormônios anticoncepcionais.
- Eficiente em prevenir a gravidez.
- Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais.
- Mais conveniente que outros métodos anticoncepcionais.
- Facilidade de usar.
- Medo do efeito dos hormônios anticoncepcionais.
- Sugerido pelo médico (ou enfermeira).
- Esquece de tomar pílulas anticoncepcionais.
- Proporciona ação por longo tempo.
- Baixo custo financeiro.
- Sugerido por outra pessoa que não fosse o médico (ou enfermeira).
- Medo de engravidar com outros métodos anticoncepcionais.
- Método anticoncepcional discreto.
- Para experimentar o método anticoncepcional.

Fonte: SUS de Florianópolis - SC

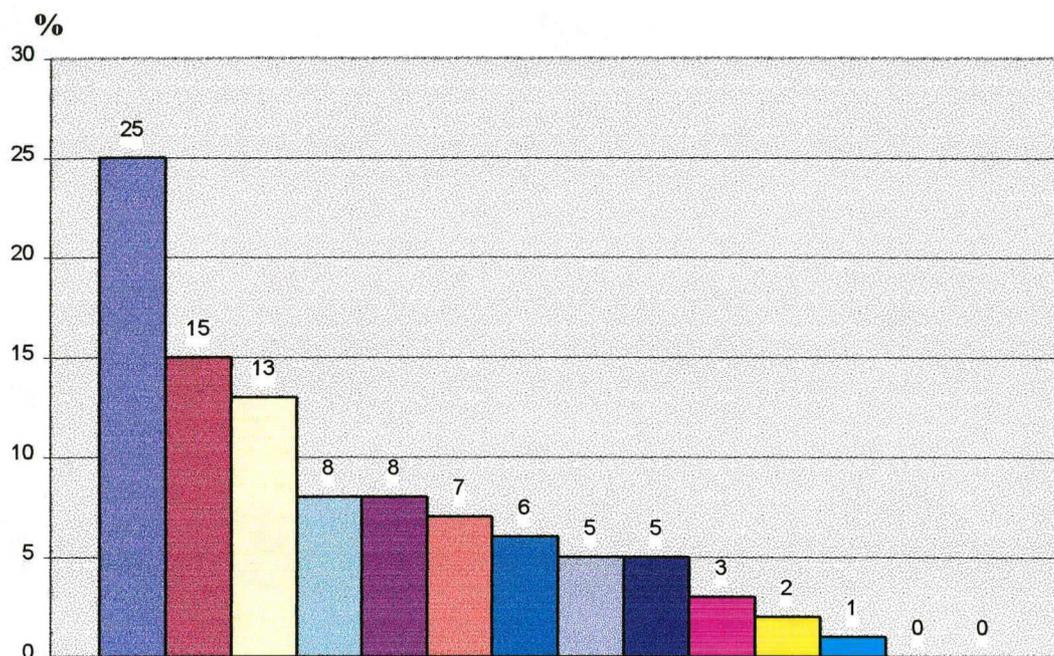
**Gráfico 12. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme o seu Segundo Motivo Mais Importante**



- Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais.
- Má experiência com hormônios anticoncepcionais.
- Eficiente em prevenir a gravidez.
- Sugerido pelo médico (ou enfermeira).
- Mais conveniente que outros métodos anticoncepcionais.
- Facilidade de usar.
- Medo do efeito dos hormônios anticoncepcionais.
- Esquece de tomar pílulas anticoncepcionais.
- Medo de engravidar com outros métodos anticoncepcionais.
- Baixo custo financeiro.
- Sugerido por outra pessoa que não fosse o médico (ou enfermeira).
- Método anticoncepcional discreto.
- Proporciona ação por longo tempo.
- Para experimentar o método anticoncepcional.

Fonte: SUS de Florianópolis - SC

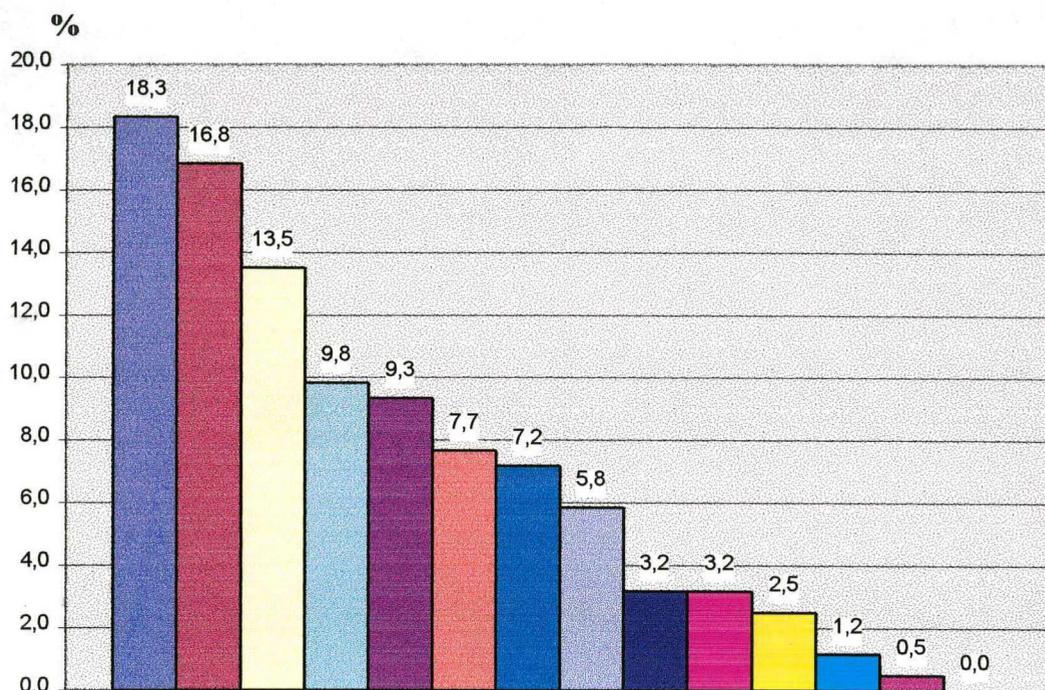
**Gráfico 13. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme o seu Terceiro Motivo Mais Importante**



- Eficiente em prevenir a gravidez.
- Sugerido pelo médico (ou enfermeira).
- Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais.
- Mais conveniente que outros métodos anticoncepcionais.
- Facilidade de usar.
- Medo de engravidar com outros métodos anticoncepcionais.
- Proporciona ação por longo tempo.
- Medo do efeito dos hormônios anticoncepcionais.
- Esquece de tomar pílulas anticoncepcionais.
- Baixo custo financeiro.
- Má experiência com hormônios anticoncepcionais.
- Método anticoncepcional discreto.
- Sugerido por outra pessoa que não fosse o médico (ou enfermeira).
- Para experimentar o método anticoncepcional.

Fonte: SUS de Florianópolis - SC

**Gráfico 14. Distribuição das pacientes que optaram pelo DIU conforme a Média Ponderada**



- Má experiência com hormônios anticoncepcionais.
- Eficiente em prevenir a gravidez.
- Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais.
- Mais conveniente que outros métodos anticoncepcionais.
- Sugerido pelo médico (ou enfermeira).
- Facilidade de usar.
- Medo do efeito dos hormônios anticoncepcionais.
- Esquece de tomar pílulas anticoncepcionais.
- Medo de engravidar com outros métodos anticoncepcionais.
- Baixo custo financeiro.
- Proporciona ação por longo tempo.
- Sugerido por outra pessoa que não fosse o médico (ou enfermeira).
- Método anticoncepcional discreto.
- Para experimentar o método anticoncepcional.

Fonte: SUS de Florianópolis - SC

## 5. DISCUSSÃO

O estudo realizado indicou em ordem de importância uma variedade de razões pelas quais as mulheres do SUS decidiram utilizar o DIU como seu método anticoncepcional pela primeira vez. Também procurou traçar um perfil social, cultural e obstétrico, que isoladamente não foi alvo do objetivo deste trabalho e por isso não será apreciado enfaticamente nesta discussão.

O perfil da amostra colhida foi de uma mulher de 29 anos (mediana), correspondendo ao que diz a literatura<sup>5</sup>; casada, o que indica que provavelmente tenham uma relação monogâmica, favorecendo assim a indicação do DIU; com 2 filhos, revelando uma procura para limitar o número de filhos, ainda quando a prole não é por demais numerosa; com escolaridade primária incompleta, revelando a baixa escolaridade no sistema público de saúde; que recebeu informação do método de um médico ou de uma enfermeira, correspondendo a dados da literatura<sup>2</sup>, refletindo a importância do serviço de planejamento familiar na escolha de um método anticoncepcional; que usava a pílula anticoncepcional como seu método contraceptivo, demonstrando a força que as pílulas anticoncepcionais exercem em nosso meio, principalmente nas pacientes com menos de 25 anos de idade<sup>5</sup>; que não deseja mais filhos, não correspondendo a dados da literatura, que indicaram o contrário, 70.2% tinham desejos por mais filhos<sup>6</sup>; que não está amamentando e que não teve filho(a) há menos de 2 meses, revelando o pouco uso ainda, do DIU em puérperas e lactantes.

Houve uma variedade de razões pelas quais as mulheres deste estudo decidiram usar um DIU pela primeira vez, destas as 3 principais serão comentados abaixo.

A literatura coloca como motivo mais importante na escolha da paciente por um DIU: facilidade de usar<sup>7</sup>, esquecer de tomar pílulas<sup>6</sup>, e método seguro<sup>2</sup>. Já este estudo revelou em primeiro lugar, como motivo mais importante o item “Má experiência com hormônios anticoncepcionais”, correspondendo à média ponderada de 18,3%.

Como a maioria das pacientes deste estudo faziam uso de hormônios anticoncepcionais previamente ao DIU, totalizando 83% se somados os de uso oral aos de uso injetável, não seria surpresa que um dos principais motivos estivesse correlacionado aos hormônios anticoncepcionais, particularmente a uma experiência prévia negativa. Estes problemas vão desde os sociais, que são aqueles que não necessariamente contra-indicam o método, mas que são suficientemente inconvenientes para que haja a descontinuação do método, os quais são exemplos: cloasma e ganho de peso, até problemas médicos que são

aqueles que contra-indicam o método, dos quais alguns exemplos são: trombose venosa e aumento da pressão arterial.

Neste estudo, em 2º lugar, como motivo mais importante foi observado o item “Eficiente em prevenir a gravidez”, com a média ponderada de 16,8%. Como 63% das pacientes entrevistadas não desejavam ter mais filhos, também não seria surpresa, que elas quisessem um método anticoncepcional seguro. A literatura informa que a eficácia do método aparece em 2º lugar na escolha do principal motivo<sup>7</sup> e em 3º lugar na escolha do principal motivo pelas pacientes de um outro estudo<sup>2</sup>. Observou-se que os dados da literatura e deste estudo foram similares no que diz respeito ao 2º lugar na escolha pelo principal motivo ao se optar pelo DIU como método contraceptivo. Pode-se concluir a partir desta concordância de dados, que a eficácia do método anticoncepcional é um importante fator na decisão de uma mulher por um anticoncepcional num âmbito mundial e neste aspecto o DIU atende bem o desejo destas pacientes. Principalmente em países em desenvolvimento, onde as mulheres não estão acostumadas a tomar sua pílula diária, na prática, o DIU tem índice de falha menor que as pílulas anticoncepcionais<sup>1</sup>.

Neste estudo em terceiro lugar o motivo mais importante foi o item “mais saudável que outros métodos anticoncepcionais”, com a média ponderada de 13,5%. Apesar do nível escolar precário, as pacientes entrevistadas mostram-se preocupadas com sua saúde. Estas pacientes que escolheram o DIU por este ser mais saudável que outros métodos tendem a ser mais conscientes sobre dieta e exercícios físicos e que temem que os hormônios das pílulas possam afetar seu peso ou sua performance física<sup>6</sup>. Novamente esbarra-se nos problemas com os hormônios anticoncepcionais.

Assim pode-se notar que as pacientes deste estudo, tinham o desejo em inserir um DIU e usá-lo como seu método contraceptivo por não desejarem um método anticoncepcional que contivesse hormônios, pelos motivos já acima discutidos, ao mesmo tempo que não abririam mão de um método seguro e que não trouxesse prejuízo a sua saúde.

Houve algumas disparidades no que tange ao motivo escolhido e alguns dados prévios da literatura, como no caso das usuárias de pílulas anticoncepcionais e daquelas que responderam que conheciam o DIU.

Mais de um terço das usuárias de pílulas anticoncepcionais não tomam suas pílulas regularmente<sup>6</sup>, no entanto o motivo “esquece de tomar pílulas anticoncepcionais ficou em 8º lugar com 5.8% das pacientes.

No presente estudo, metade das pacientes responderam que conheciam o método DIU. Este conhecimento é realmente verdadeiro? As pacientes entrevistadas tem uma boa percepção do DIU, para escolhê-lo como seu método anticoncepcional? Este estudo não teve como objetivo avaliar a percepção sobre o

?

? uma percepção equivocada em relação ao DIU por parte das pacientes, mesmo sendo a maior fonte das informações vindas do médico, pois proteção contra doenças sexualmente transmissíveis e HIV ocupou o 8º lugar, onde no mesmo estudo, em 1º lugar estava a segurança do método.

Diante de todos estes fatores aqui discutidos percebe-se a forte necessidade dos programas de planejamento familiar, em quebrar algumas barreiras e conceitos errôneos que as pacientes tem em relação ao DIU, disseminando informações corretas sobre a alta qualidade dos DIUs modernos e desfazendo alguns mitos que rondam o DIU. Não menos importante é esclarecer a paciente sobre as desvantagens do DIU, podendo permitir a paciente uma escolha consciente sem ferir os conceitos da ética. No futuro as mulheres do serviço público serão capazes de fazer uma escolha informada de seu método anticoncepcional, pesando os motivos pelos quais a escolha foi feita com suas reais vantagens e desvantagens.

Este tipo de estudo pode trazer mais informações sobre quem são as usuárias do DIU e quais os motivos destas mulheres ao escolherem o DIU pela primeira vez.

## **6. CONCLUSÃO**

Os três principais motivos que levaram as pacientes do SUS a optar pelo DIU como seu método anticoncepcional foram:

1. Má experiência com hormônios anticoncepcionais.
2. Eficiente em prevenir a gravidez.
3. Ser mais saudável que outros métodos anticoncepcionais.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Andrade ATL. Dispositivo Intra-uterino. In: Halbe HW, Tratado de Ginecologia. 2. ed. São Paulo: Roca; 1994 p.670-78.
2. Forrest JD. U.S. women's perceptions of and attitudes about the IUD. *Obstetrical and Gynecological Survey* 1996;551(12):S30-4.
3. Petta CA, McPheeters M, Chi I. Intrauterine devices: Learning from the past and looking to the future. *J Biosoc Sci* 1996;28:241-52.
4. Chi I. What we have learned from recent IUD studies: a reasearcher's perspective. *Contraception* 1993;48(2):81-108.
5. Wall EM. Development of a decision aid for women choosing a method of birth control. *The Jounal Of Family Practice* 1985;5:351-55.
6. Goldstuck ND. Factores Influencing the inicial decision to use an intrauterine device. *Britsh Journal Clinical Pactice* 1989;43(5):173-76.
7. Makkonen K, Hemmink E, Tuimala R. Pros e cons of intrauterine contraceptions - do perceptions of user and physichans differ? *Scand J Prim Health Care* 1994;12:190-6.

## ERRATA

Onde se lê no 3º parágrafo da página 15 e início da página 16:

“O motivo referido com maior frequência, como sendo *principal motivo* de sua escolha pelo DIU foi: Má experiência com hormônios anticoncepcionais (26%). Como sendo o *segundo motivo mais importante*, o referido com maior frequência foi: Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais (16%). Como sendo o *terceiro motivo mais importante*, o referido com maior frequência foi: Eficiente em prevenir a gravidez (25%).

Eficiente em prevenir a gravidez, com a média ponderada de 16,8%. Em terceiro lugar ficou o motivo: Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais, correspondendo a média ponderada de 13,5%.”

Leia-se:

“O motivo referido com maior frequência, como sendo *principal motivo* de sua escolha pelo DIU foi: Má experiência com hormônios anticoncepcionais (26%). Como sendo o *segundo motivo mais importante*, o referido com maior frequência foi: Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais (16%). Como sendo o *terceiro motivo mais importante*, o referido com maior frequência foi: Eficiente em prevenir a gravidez (25%).

A média ponderada de maior valor, foi para o motivo: Má experiência com hormônios anticoncepcionais, 18,3 %. Em 2º lugar ficou o motivo: Eficiente em prevenir a gravidez, com a média ponderada de 16,8%. Em terceiro lugar ficou o motivo: Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais, correspondendo a média ponderada de 13,5%.”

## RESUMO

O progresso científico ocorrido na última década, trouxe ao mercado DIUs cada vez mais efetivos e seguros, contribuindo assim para um maior número de adeptas ao método. Em face ao seu uso crescente ano a ano, torna-se de grande importância o conhecimento de quem são as usuárias do DIU e porque razão fazem sua escolha por este método anticoncepcional. Ciente disto, o objetivo deste trabalho <sup>foi</sup> procurar verificar os 3 principais motivos que fizeram com que as pacientes do SUS escolhessem o DIU como seu método anticoncepcional. Foi realizado um estudo prospectivo, transversal e descritivo. Os dados foram colhidos de agosto a novembro de 1997, sendo para isto utilizado um questionário, o qual foi aplicado pela enfermeira dos serviços de planejamento familiar, às pacientes que viessem a uma consulta para controle do DIU. Foram obtidos 100 questionários, os quais foram analisados, encontrando-se os 3 principais motivos escolhidos pelas pacientes. Estes foram: 1º *Má experiência com hormônios anticoncepcionais*, 2º *Eficiente em prevenir a gravidez* e 3º *Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais*. O conhecimento dos motivos pelos quais a paciente deseja usar o DIU, permite indicá-lo com mais precisão, isto provavelmente contribuirá com a satisfação da usuária.

## **SUMMARY**

The scientific progress occurred in the last decade, brought more and more effective and secure IUDs, contributing then to the adepts increase to the method. Due to its increasing use year per year, it becomes very important to know who uses IUD and the reasons for this contraceptive method choice. Being aware of that, the purpose of this study was to check the three mainly reasons that made the SUS patients to choose IUD as their method. It was realized a descriptive, prospective and transversal research.. The material for this study was collected from August to November in 1997, being used a questionaire applied by the family plannig nurse to patients who come to IUD control. It was acquired 100 questionnaires that were analyzed. The three mainly reasons chosen for the patients were: Bad experience with contraceptive hormones, efficient to prevent pregnancy and, more healthful than other contraceptive methods. The knowloge of the reasons of the patients when they choose a DIU for the first time, allows to indicate it whith more precision, it likely will contribute with the satisfaction on their use.

## APÊNDICE I

Nome

Idade

Estado Marital ( ) solteira ( ) casada ( ) união estável (mais que dois anos)  
( ) viúva ( ) divorciada

Número de filhos ( ) nenhum ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) mais de 3

Nível escolar ( ) não alfabetizada ( ) 1º grau ( ) 2º grau ( ) curso superior  
( ) completo ( ) incompleto

Já conhecia o método DIU? De quem havia recebido informações?

( ) Sim ( ) parentes ( ) amigos ( ) médico (ou enfermeira)  
( ) Não ( ) mídia (propaganda ou folheto explicativo) ( ) outro

Que método anticoncepcional usava antes?

( ) Nenhum  
( ) Pílulas anticoncepcionais  
( ) Anticoncepcional injetável  
( ) Diafragma  
( ) Condom (camisinha)  
( ) Tabela  
( ) Billings (muco cervical)  
( ) Cremes espermaticidas  
( ) DIU  
( ) Coito interrompido  
( ) Outro

Deseja ter mais filhos?

( ) Sim ( ) Não

Está amamentando?

( ) Sim ( ) Não

Teve filho(a) há menos de 2 meses?

( ) Sim ( ) Não

Por favor, assinale por ordem de importância, os motivos que a levaram a escolher o dispositivo intra uterino (DIU), como seu método anticoncepcional, utilizando os números:

1 - O principal motivo.

2 - O segundo motivo mais importante.

3 - O terceiro motivo mais importante.

Facilidade de usar.

Eficiente em prevenir a gravidez.

Baixo custo financeiro.

Esquece de tomar pílulas anticoncepcionais.

Mais convenientes que outros métodos anticoncepcionais.

Mais saudável que outros métodos anticoncepcionais.

Medo de engravidar com outros métodos anticoncepcionais.

Má experiência com hormônios anticoncepcionais.

Medo do efeito dos hormônios anticoncepcionais.

Método anticoncepcional discreto.

Proporciona ação por longo tempo.

Sugerido pelo médico (ou enfermeira).

Sugerido por outra pessoa, que não fosse o médico (ou enfermeira).

Para experimentar o método anticoncepcional.

**TCC  
UFSC  
TO  
0052**

Ex.1

N.Cham. TCC UFSC TO 0052

Autor: Tobias Júnior, Orl

Título: Razões da escolha do diu por um



972815562

Ac. 254197

Ex.1 UFSC BSCCSM